

UTILIZAÇÃO DA POLITICA DE COTAS PARA ACESSO A PROGRAMAS DE POS- GRADUAÇÃO – Experiência na Fiocruz Ceará

Luciana Lindenmeyer(Mestre em Educação / Fiocruz)
luatuante@gmail.com

Resumo

A Fiocruz é uma Instituição centenária que, em 2019, completa 119 anos de existência atuando na área da saúde com ampla contribuição na inovação, ciência e tecnologia para as mais diversas doenças observadas no país. Uma instituição como essa é referência nacional e internacional em várias temáticas e precisa acompanhar as políticas públicas que visam reduzir as iniquidades da sociedade. Uma dessas iniquidades que observamos são as oportunidades nos cursos de pós-graduação oferecidos pela instituição. O trabalho teve como objetivo discutir no âmbito de uma instituição de pesquisa, ensino na área da saúde quais os impactos gerados pelo racismo que atravessa a sociedade ao longo dos anos e como superá-los. Foram realizados encontros em dias alusivos ao Dia Internacional da Mulher e ao Dia de Luta contra o racismo/Consciência Negra. A ação foi conjunta com o Comitê Pro-Equidade de Gênero e Raça da Fiocruz e realizada no ano de 2018, na sede localizada no município de Eusébio, Ceará. Ambos os debates foram muito qualificados e trouxeram dados da realidade cearense para que todos os envolvidos nas ações de educação da Fiocruz pudessem entender a dimensão e o impacto de práticas de ruptura e superação do estado anterior. As ações despertaram para maior sensibilidade dos profissionais envolvidos na Fiocruz Ceará, sinalizando a disponibilidade de vagas de estágio curricular não obrigatório destinadas a candidatos negros, bem como a mesma previsão em programas de pos-graduação.

Palavras-chave: Racismo institucional. Cotas raciais. Sensibilização. Debate.